

- PAINT -

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA**

- EXERCÍCIO 2019 -

Reitora

Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Coordenadora de Auditoria

Wania Maria Recchia

Auditores Internos:

Felizardo Delgado

Jaqueline Contarin

Letícia Bernardes de Mello Grego

Outubro/2018



**AUDITORIA INTERNA
UFSCar**



PAINT - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2019

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	5
1.1 O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2019	5
1.2A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.....	5
1.3 A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.....	6
1.3.1 Missão e Visão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos.....	7
II. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA, SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO E OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS	8
2.1 Fatores e critérios considerados na elaboração do PAINT.....	8
2.2 Trabalhos em função de obrigação normativa.....	8
2.3 Trabalhos em função de solicitação da Alta Administração.....	8
2.4 Outros motivos que não a avaliação de riscos.....	9
III. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS.....	11
3.1 Auditoria baseada em riscos (ABR).....	11
3.1.1 Questionário sobre percepção de riscos aplicado aos gestores.....	11
3.1.2 Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pela AudIn.....	12
3.1.3 Resultados.....	13
3.1.4 Áreas selecionadas por meio da ABR.....	14
IV. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES.....	15
V. MONITORAMENTO DE ATIVIDADES ANTERIORES.....	16
VI. ATIVIDADES DE MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA...17	
VII. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS	18
VIII. CONCLUSÃO	19
APÊNDICE: DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA.....	20
ANEXO I - PRINCIPAIS ATIVIDADES PASSÍVEIS DE AUDITORIA.....	25

SIGLAS

AudIn	Auditoria Interna
ABR	Auditoria Baseada em Riscos
BCo	Biblioteca Comunitária
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Educação e Ciências Humanas
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CoAd	Conselho de Administração
ConsUni	Conselho Universitário
COSO	Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
DiAPE	Divisão de Administração de Pessoal
DiCEG	Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Educação a Distância
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ERP	Enterprise Resource Planning
ESAF	Escola de Administração Fazendária
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
LOA	Lei Orçamentária Anual
MRC	Materialidade – Relevância e Criticidade
PAINT	Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanente
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
PROAP	Projeto de Orientação e Atualização Profissional
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT	Programa de Extensão Universitária do Governo Federal
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PU-AR	Prefeitura Universitária do Campus Araras
PU-SC	Prefeitura Universitária do Campus São Carlos
PU-SOR	Prefeitura Universitária do Campus Sorocaba
PU-LS	Prefeitura Universitária do Campus Lagoa do Sino (Município de Buri)
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado

SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAFI	Sistema de Administração Financeiro
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIBI-BCo	Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIn	Secretaria Geral de Informática
SPDI	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SRINTER	Secretaria de Relações Internacionais
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia de Informação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UGIRC	Unidade de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos
UNAMEC	União Nacional dos Auditores do Ministério da Educação
USE	Unidade Saúde Escola da UFSCar

I. INTRODUÇÃO

1.1. O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2019

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna do exercício 2019 (PAINT-2019) foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa nº. 09 de 09 de outubro de 2018, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna e os trabalhos realizados pelas unidades de auditoria interna pertencentes às entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal.

1.2. A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 64 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 52 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro campi, com a oferta, em 2016, de 43 cursos de mestrado acadêmico e 10 de mestrado profissional e 30 cursos de doutorado.

O campus sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 645.000 m², oferece 39 de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 39 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo campus da UFSCar na cidade de Araras. Esse Campus surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 230.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o campus de Araras está localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse campus possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O campus de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o campus Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP- 264). Esse campus está instalado em uma área física de 70.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 9 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do campus Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo campus teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo campus está situado em uma área física de 647.000 m² e é constituído pelo

Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

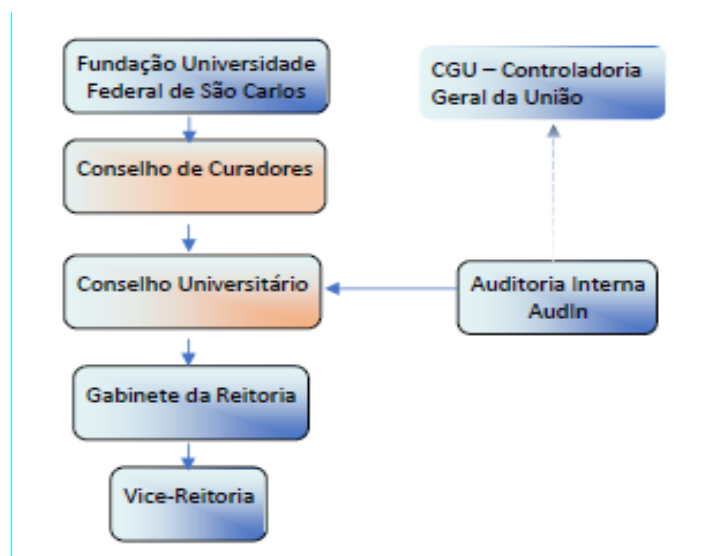
Os quatro campi da UFSCar contaram com uma população de 2.275 servidores, sendo 1.256 docentes de terceiro grau, 11 de ensino básico, técnico e tecnológico e 1.008 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 97% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. Quanto ao regime de contratação dos docentes é predominantemente, em torno de 96,8%, em regime de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impacta positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três campi: São Carlos, Araras e Sorocaba. Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

1.3. A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão de assessoramento especial, subordinada administrativamente ao Reitor e vinculada ao Conselho Universitário, tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

Figura 1: Organograma



O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

1.3.1 - Missão e visão da Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos

A **missão** da AudIn está assim definida:

“Aprimorar e avaliar a gestão por meio de atuação independente e objetiva prestando serviços de consultorias e agregando valores aos controles internos da Universidade, sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança”.

Visão da AudIn:

“Ser uma das mais conceituadas unidade de Auditoria nas Instituições Federais de Ensino Superior mantendo serviços e assessorias com elevados padrões éticos e profissionais”.

II. RELAÇÃO DOS TRABALHOS A SEREM REALIZADOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA, SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO OU OUTROS POR MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS

2.1. FATORES E CRITÉRIOS CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) do exercício 2019, foram considerados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da instituição, obtido por meio da aplicação de metodologia específica (ABR¹ - Auditoria Baseada em Riscos); os planos e objetivos da UFSCar, seus programas e ações definidos em orçamento; a legislação aplicável à organização; bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Auditoria Interna, incluindo também na análise deste ano as informações das demandas da Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares - CPAD, Ouvidoria e Serviços de Informação ao Cidadão - SIC.

A IN 09 de 09 de outubro de 2018 requer que no plano de auditoria seja considerado o Planejamento Estratégico da entidade. A AudIn constatou que o planejamento da Universidade se encontra em fase de atualização o qual inviabilizou sua utilização neste trabalho. Ainda, o citado dispositivo normativo determina que seja considerado o levantamento de riscos e controles internos, este trabalho é pertinente à Unidade de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (UGIRC), a qual está em fase de estruturação e implementação na Universidade. Em vista deste cenário, foi utilizada a ferramenta de Auditoria Baseada em Riscos, adaptada da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Para definição dos objetos de auditoria, foi considerada toda a estrutura da Universidade, abrangendo a Reitoria, bem como todas as áreas a ela subordinadas, tais quais: Pró-Reitorias, Prefeituras Universitárias, Secretarias, Coordenadorias, Centros Acadêmicos que compreendem todo o universo da Auditoria. Tais áreas foram consideradas como ponto de partida na ABR.

2.2 TRABALHOS EM FUNÇÃO DE OBRIGAÇÃO NORMATIVA

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal. Dentre as atividades descritas neste planejamento, estão algumas instituídas por meio de normativos (IN 09 de 09 de outubro de 2018, Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014 e DN TCU 170 de 19/09/2018) quais sejam:

- 1) Elaboração do RAINT de 2018;
- 2) Elaboração Preliminar do RAINT de 2019²;
- 3) Acompanhamento e Orientação da Prestação de Contas de 2018 e Relatório Gerencial;
- 4) Elaboração do PAINT do ano de 2020;
- 5) Capacitação da equipe AudIn.

2.3 TRABALHOS EM FUNÇÃO DE SOLICITAÇÃO DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

¹ ABR – Auditoria baseada em Riscos – A metodologia aplicada consiste em um modelo adaptado da metodologia desenvolvida pela Universidade Federal do ABC para atender as peculiaridades da UFSCar.

² Ação prevista no Plano de Ação para a transição de cargo da Chefia da AudIn aprovado no Ofício nº 18910/2018/SFC-CGU em cumprimento a Portaria CGU 2737/2017.

Um aspecto importante na atuação da AudIn é a possibilidade de auxiliar a Universidade na identificação e controle de riscos ao cumprimento de seus objetivos. A comunicação entre a Alta Administração e os integrantes da Auditoria Interna facilita o atingimento dos objetivos da organização. Por tal razão, sempre que necessário, e desde que dentro das possibilidades de trabalho dos auditores, a AudIn atenderá às demandas advindas da Alta Administração. Para a elaboração deste PAINT, a alta administração (reitoria e pró-reitorias) foi consultada sobre eventual interesse na realização de auditoria no exercício de 2019, nas áreas que julgassem pertinentes, sendo que, a necessidade de inclusão da área deveria ser devidamente justificada. Convém destacar que, não houve sugestões por parte dos gestores acerca de áreas a serem auditadas.

2.4 OUTROS MOTIVOS QUE NÃO A AVALIAÇÃO DE RISCOS

Outros objetos de auditoria foram selecionados, com base nas seguintes justificativas:

1) Verificação e avaliação da gestão de riscos da UFSCar

Justificativa: Considerando que a IN Conjunta MP/CGU no.01 de 10/05/2016 torna obrigatória a implementação da gestão de riscos nas várias instituições, inclusive a UFSCar, a Auditoria Interna busca a promoção da ação para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da Universidade. Observando:

a) se os riscos significativos são identificados e avaliados;

b) se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e

c) se as informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.

2) Capacitação dos gestores sobre gestão de riscos na UFSCar (nos 4 campi)

Justificativa: A AudIn começou um trabalho de Capacitação de multiplicadores na área de Gestão de Riscos no planejamento de 2017. A partir deste trabalho foi planejado para 2019 estender para os demais Campi, porém agora em parceria com a Unidade de Integridade, Riscos e Controles Internos. O planejamento e execução das atividades da Universidade são realizadas pelas diversas áreas gestoras, é fundamental a capacitação de seus líderes e colaboradores no sentido de identificar e mitigar riscos, de forma que haja uma gestão eficiente e os objetivos da Universidade sejam atingidos.

3) Acompanhamento das recomendações (advindas de relatórios da CGU e TCU)

Justificativa: A AudIn tem o papel de intermediador entre a Universidade e os órgãos de controle, atualizando os mesmos sobre ações tomadas pela Universidade para atender às recomendações dadas por tais órgãos. Um exemplo de tal monitoramento é a atualização de atendimento às recomendações feitas no sistema Monitor da CGU, bem como atualizações de providências para o Relatório Anual da Gestão.

4) Acompanhamento de Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)

Justificativa: Trata-se de tempo necessário para o atendimento de diligências e visitas dos órgãos de controle.

5) Ações de Integração e Comunicação da AudIn

Justificativa: A AudIn dedica parte de seu tempo à organização e melhoria contínua de sua estrutura, criando e atualizando manuais de trabalho, além de manter uma página da internet no servidor da UFSCar, visando a transparência de suas ações divulgando relatórios, acompanhamento dos PPP's e divulgação de normativos, promovendo a

significância de seus trabalhos junto à Universidade, sempre buscando ferramentas de melhorias de processos que visem a eficiência nos trabalhos da Auditoria Interna.

6) Tomada de Contas Especial

Justificativa: Excepcionalmente e especificamente em 2019 os servidores da AudIn foram designados para participar do processo de Tomada de Contas Especial, e por considerar que esta participação servirá como aprendizado e experiência na formação dos novos auditores recém contratados na equipe, optou-se em aceitar o desafio com o intuito de contribuir com a imparcialidade dos auditores na análise dos fatos.

7) Indicadores do TCU

Justificativa: A AudIn reconhece a importância de realizar uma análise aprofundada dos indicadores fixados pela Decisão nº 408/2002 do TCU, junto à alta administração da Universidade, com vistas a auxiliá-la na criação de um plano de ação para aprimorá-los.

8) Reserva Técnica

Justificativa: Se faz necessário que a AudIn reserve um contingente de tempo para atender demandas especiais da administração da Universidade ou auditorias de órgãos de controle, ainda não previstas, bem como para trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, tais como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Conselho Universitário, ao Conselho de Curadores, ao Reitor, à administração central e às pró-reitorias.

A Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades da UFSCar, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

III. RELAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS COM BASE NA AVALIAÇÃO DE RISCOS

3.1 - AUDITORIA BASEADA EM RISCOS (ABR)

Inicialmente, identificamos que a UFSCar está na fase de aprovação de sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão, portanto, não existe uma gestão de riscos estruturada e as ações de controle de riscos ocorre de forma isolada.

Assim, para a identificação dos riscos foram aplicados aos gestores de níveis estratégico, tático e operacional, um questionário (Figura 1 - Apêndice) com questões para obter as percepções dos mesmos com base no COSO-ERM 2013.

Posteriormente a esta avaliação dos gestores, buscou-se a percepção da Auditoria Interna adotando uma matriz de risco para pontuar os critérios de materialidade, relevância e criticidade (MRC), considerando o orçamento anual da UFSCar e as ocorrências registradas na Universidade nos últimos anos.

Ambos os fatores (percepção de riscos dos gestores e a análise MRC), foram ponderados para a criação de uma pontuação final, base da seleção dos objetos das auditorias de 2019.

3.1.1 - Questionário sobre percepção de riscos aplicado aos gestores

Diante das diversas formas de classificar os riscos inerentes aos processos organizacionais da instituição, os fatores de risco utilizados foram baseados em questionário adaptado da UFABC e do formulário utilizado pelo TCU, convencionados de maneira a proporcionar amplitude e generalidade.

A avaliação do risco pelo gestor ocorreu por meio da aplicação de um questionário (Figura 1 - Apêndice) enviado a 160 (cento e sessenta) gestores de toda Universidade para avaliar a percepção sobre riscos nos controles internos das respectivas áreas, garantindo que fossem abrangidos membros dos níveis estratégico, tático e operacional. Responderam aos questionários 83 (oitenta e três) gestores de todas áreas e Campi da Universidade (índice de resposta de 51%), sendo 16 (dezesesseis) gestores de nível estratégico, 19 (dezenove) gestores do nível tático e 48 (quarenta e oito) gestores de nível operacional.

Após o recebimento dos questionários respondidos, foi aplicada pontuação na escala de 1 a 4 para cada resposta, conforme as orientações descritas na Tabela 1, a fim de mensurar os níveis de riscos nas áreas dos gestores que participaram da avaliação:

Tabela 1: Pontuação para Respostas do Questionário da Auditoria Baseada em Riscos (ABR)

ESCALA DE VALORES PARA AVALIAÇÃO	RESPOSTA DENTRO DA ABR*
(1) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 4 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade inerente de ações para minimizar riscos.
(2) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua minoria.	Avaliado com peso 3 – resposta analisada como ação/atividade com necessidade de ações para minimizar riscos.
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 0 – resposta neutra, não será considerada na avaliação.

(4) Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UNIDADE, porém, em sua maioria.	Avaliado com peso 2 – resposta analisada como ação/atividade com menor necessidade de ações para avaliação sobre os riscos nos controles.
(5) Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UNIDADE.	Avaliado com peso 1 – resposta analisada como ação/atividade com baixa necessidade de ações para avaliação dos riscos no controle ou processos de trabalho.

Após a atribuição da pontuação, os valores foram somados e foi realizada uma média geral dentre os questionários. Desta forma, cada questionário respondido teve o mesmo peso no resultado final da chamada *Percepção do Gestor*.

3.1.2 Grau de risco atribuído às áreas avaliadas pela AudIn

A significância do risco das áreas foi avaliada pela AudIn em uma *Matriz de Materialidade, Relevância e Criticidade (MRC)*, contida na Figura 2 do Apêndice. No quesito materialidade foram considerados valores do Teto de Orçamento de 2018 para cada área, incluindo gastos de investimentos e custeio, denominadas de Expediente e Funcionamento, aprovados na Portaria ProAd nº 3, de 09 de maio de 2018 e evidenciados nas Tabelas 1 e 2 do Apêndice, respectivamente. Adicionalmente, para fins de materialidade, foram considerados os valores relacionados à Folha de Pagamento da Lei Orçamentária Anual da UFSCar de 2018 (atribuídos à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - ProGPe). As ações consideradas como relacionadas a Folha de Pagamento são:

- Aposentadorias e Pensões Civis da União
- Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
- Ativos Civis da União
- Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes
- Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
- Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

A Materialidade foi finalmente pontuada com base nos totais de orçamento.

A Relevância teve como base a percepção dos controles internos, a probabilidade e impacto de riscos da AudIn. A experiência dos auditores e o conhecimento prévio de processos das áreas foram os principais critérios para a Relevância, avaliada de forma subjetiva.

A Criticidade considerou a periodicidade das últimas auditorias e demandas junto ao SIC e Ouvidoria sobre as áreas. Dados de demandas ao SIC e Ouvidoria foram obtidos com as áreas responsáveis.

As pontuações dos três quesitos foram somadas para obter o resultado da *Percepção da AudIn* com relação ao risco de cada área.

3.1.3 – Resultados

Para obter a pontuação final foi feita uma média ponderada das pontuações da *Percepção dos Gestores* e da *Percepção da AudIn*, sendo que a *Percepção dos Gestores* teve peso de 0,4 e a *Percepção da AudIn*, peso de 0,6 (Tabela 3). A pontuação final foi classificada em níveis de risco, com intervalos de 25% entre a pontuação mais baixa possível (0) e a mais alta possível (120%), cuja legenda que se encontra na Tabela 4.

Tabela 3: Resultados da Auditoria Baseada em Riscos

AREA GESTORA	PERCEPÇÃO		PONTUAÇÃO
	GESTOR	AUDIN	
CENTROS ACADÊMICOS - SORO	86,0	70,0	76,4
CENTROS ACADÊMICOS - LS	72,0	70,0	70,8
PROACE	64,4	72,0	69,0
CENTROS ACADÊMICOS - SC	64,8	70,0	67,9
PROAD	62,2	67,0	65,1
CENTROS ACADÊMICOS - ARA	56,0	70,0	64,4
PROGEP	59,5	62,0	61,0
SIN	72,5	52,0	60,2
SGAS	50,0	65,0	59,0
PU-SC	59,0	59,0	59,0
SAADE	71,0	50,0	58,4
PROGRAD	55,4	60,0	58,2
USE	61,0	55,0	57,4
PROEX	50,0	62,0	57,2
REITORIA	64,8	52,0	57,1
SEAD	41,0	67,0	56,6
PROPG	55,0	55,0	55,0
EDF-SC	85,0	32,0	53,2
SRINTER	72,0	40,0	52,8
SIBI	65,5	42,0	51,4
PU-ARA	68,0	37,0	49,4
PU-LS	66,0	37,0	48,6
PROPQ	64,0	35,0	46,6
PU-SOR	57,5	37,0	45,2
EDF-SOR	-	32,0	32,0

Tabela 4: Classificação do Resultado Final pelo Nível de Risco

RISCO BAIXO	$0 < x \leq 30$
RISCO MÉDIO	$30 < x \leq 60$
RISCO ALTO	$60 < x \leq 90$
RISCO CRÍTICO	$90 < x \leq 120$

3.1.4 – Áreas selecionadas por meio da ABR

A partir dos dados da Tabela 3 foram calculadas a média e o desvio padrão para a visão do gestor e da AudIn. A percepção média do gestor da UFSCar é de risco alto (60,9) e a percepção da AudIn é de risco médio (54). A média geral reflete a percepção de risco médio (57,3). O desvio padrão da percepção do gestor e da percepção da AudIn foi de 16,2 (27% da média) e 13,8 (26% da média), respectivamente. Dado o baixo desvio padrão com relação à média, podemos considerar que as opiniões sobre o risco são relativamente concisas dentro de cada grupo. Vale lembrar que nenhuma unidade obteve resultado de percepção de risco baixo ou crítico. O risco médio-alto verificado reflete a necessidade da atuação da AudIn no sentido de melhorar os controles internos das áreas gestoras.

Priorizando as áreas de maior risco e considerando o tempo disponível dos auditores foram selecionadas para auditoria em 2019 os macroprocessos:

- **Centros Acadêmicos dos campi**
Objetivo: Os centros acadêmicos são responsáveis pelo oferecimento de cursos e desenvolvimento de pesquisas nas diversas áreas de atuação da UFSCar. Nos centros acadêmicos são realizadas atividades diretamente ligadas às áreas fins de ensino, pesquisa e extensão, portanto, seu desempenho é fundamental para o cumprimento da missão da universidade.
- **Bolsa de Estudos (ProACE / ProAd):**
Objetivo: A concessão de bolsas de estudos para os discentes de graduação requer avaliação dos controles existentes sobre os critérios de concessão e os pagamentos das bolsas na busca de atender a finalidade possibilitar que os alunos de baixa renda tenham oportunidade de se manter na Universidade durante o tempo de curso.
- **Arrecadação das Receitas (4 campi)**
Objetivo: Uma das fontes de recursos da UFSCar são as receitas arrecadadas na concessão de serviços ou contratos comerciais de terceirização de serviços. Assim verificar como é o processo de entrada dos recursos compreendendo a contabilização, sua distribuição e compatibilização dos valores acordados nas concessões com o mercado ou commodities são atividades vistas como importantes para salvaguardar a fonte dos recursos públicos recebida pela UFSCAR, inclusive os contratos gerenciados pela Fundação de Apoio.

No início de cada ação de auditoria será estudada a estrutura de cada área e selecionados os processos de maior relevância para avaliação de risco.

IV. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Uma das principais características da Auditoria Interna é a multidisciplinaridade, tendo em vista que conforme exposto acima, todas as áreas da Instituição Auditada fazem parte do Universo de Auditoria. Desta forma, é de extrema importância que haja a capacitação constante dos servidores de Auditoria Interna, a fim de manter a qualidade das atividades desempenhadas.

Consta na IN 09 de 09 de outubro de 2018 a necessidade de capacitação de ao menos 40 horas para cada auditor, o que demonstra a extrema importância da atualização da equipe.

Desta forma, neste Planejamento, foram reservadas as horas para que cada servidor participe de cursos de capacitação pertinentes às atividades da Auditoria Interna. Devemos considerar que os cursos para 2019 ainda não estão definidos em decorrência da ausência de divulgação dos mesmos. A AudIn opta muitas vezes em participar de cursos a distância promovidos pela ENAP, TCU e ESAF visando a economicidade. Entretanto, os treinamentos técnicos realizados pelo FONAI – Fórum Nacional de Auditores Internos e UNAMEC são considerados oportunos por tratarem de temáticas atuais vivenciadas nas AudIn's.

V. MONITORAMENTO DE ATIVIDADES ANTERIORES

Após os trabalhos de Auditoria Interna, são emitidas recomendações às Unidades Auditadas. A AudIn acompanha todas as recomendações realizadas em seus trabalhos até suas implementações. Além disso, as recomendações realizadas pelo órgão de controle CGU são acompanhadas por meio de Sistema Próprio, enquanto as determinações em Acórdãos do TCU são monitoradas por meio de publicações no DOU, para verificação de efetivo cumprimento pelos gestores. A inserção de atualizações e respostas em tais sistemas, assim como o intermédio com os gestores, é realizada pela AudIn.

O PAINT 2019 abrange o período de 01/01/2019 a 31/12/2019. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 01 (uma) Auditora Chefe – Contadora e coordenadora de auditoria (8h diárias) e 02 (duas) Auditoras (8h diárias). Os três servidores* relacionados na Tabela 5 trabalharão durante o ano de 2019 um total de 4.740 horas distribuídas entre as ações propostas.

Tabela 5 – Pessoal lotado na Auditoria Interna da UFSCar em 29/10/2018

Nome	Formação	Cargo	Função
Wania M. Recchia*	Ciências Contábeis/Administração/ Mestre em Gestão Pública	Contadora	Auditor Chefe - Coord. Auditoria Interna
Felizardo Delgado**	Administração/Informática/Educação/Meio Ambiente/Mestre em Educação Ambiental	Administrador	Auditor Interno
Jaqueline Contarin	Direito/Especialista em Direito Público	Auditora Interna	Auditor Interno
Letícia B.M. Grego	Ciências Econômicas	Auditora Interna	Auditor Interno

* Wania Maria Recchia é a coordenadora da unidade, cuja permanência se finda em 20/06/2019.

** Felizardo Delgado é auditor interno, cuja permanência na unidade está em transição e aguardando a aprovação da nova Unidade de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos que constam dentro da respectiva Política de Integridade (ambos ainda não efetivados junto ao Conselho Superior da Universidade).

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

VI. ATIVIDADES DE MELHORIA DA QUALIDADE DA AUDITORIA INTERNA

Neste planejamento estão previstas ações descritas como “Integração e Comunicação da AudIn”, conforme já mencionado no item 4 (tópico II), possibilitando que a equipe dedique parte de seu tempo à organização e melhoria contínua de sua estrutura.

Dentre as ações de melhoria da qualidade da Auditoria Interna envolvem criar e atualizar manuais de trabalho, manter sua página da Web atualizada, e dessa forma propiciando a transparência de suas ações, com a divulgação dos diversos relatórios emitidos e recebidos, e ainda a divulgação da legislação pertinente às auditorias, normativos diversos, e – principalmente o acompanhamento dos PPPs (Planos de Providências Permanente). Assim, com a manutenção de um portal na Internet atualizado, haverá a transparência e promoção da relevância dos trabalhos e ações de auditoria em todas as áreas de gestão da Universidade. Procurando sempre cumprir sua “missão”, ou seja agregar valores aos controles internos da Universidade sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança nos trabalhos da Auditoria Interna.

Frisamos, também a relevância da capacitação da “Equipe AudIn”, pois, a aplicação dos conhecimentos trazidos nos cursos de aprimoramento e atualização proporcionam uma melhoria contínua na qualidade dos trabalhos.

Por fim, os trabalhos de auditoria realizados seguem as diretrizes estabelecidas na IN 03 de 9 de junho de 2017 e toma como base os referenciais técnicos do *Institute of Internal Auditors* (IIA), da *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO ERM-2013) e de órgãos de controle do governo brasileiro.

VII. DEMANDAS EXTRAORDINÁRIAS

No PAINT está previsto como “Reserva Técnica” um quantitativo de horas de contingenciamentos (também evidenciado no item 4. do tópico II) o qual servirá para atender demandas especiais da administração da Universidade ou auditorias de órgãos de controle, ainda não previstas, bem como para trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.

VIII. CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDIN

Este Planejamento Anual de Auditoria Interna (PAINT 2019) é o primeiro desenvolvido para atender à Instrução Normativa nº 09 de 09 de outubro de 2018.

Neste PAINT-2019 a ABR - Auditoria Baseada em Riscos se tornou mais abrangente e robusta com a inclusão de um número maior de participantes das diversas áreas de gestão da Universidade, considerando o fato recorrente de que a UFSCar ainda não formalizou sua Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, fato que não reduz a pretensão de manter uma melhoria contínua na metodologia da Auditoria Baseada em Riscos, o que significa que os trabalhos são sempre aperfeiçoados visando o ideal momento em que a Universidade consiga estruturar adequadamente a sua “Gestão de Riscos” atrelada ao seu Planejamento Estratégico, desse modo facilitando à AudIn a difícil tarefa de identificar quais áreas são mais ou menos vulneráveis.

Assim, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT-2019) foi elaborado considerando critérios de identificação de áreas de risco através de consultas aos gestores das áreas estratégicas, táticas e operacionais em uma autoavaliação sobre os riscos nos controles internos das unidades. A este questionário foram adicionados os resultados da percepção da AudIn para identificar o grau de risco das áreas, considerando também as informações das demandas do SIC, Ouvidoria e a CPAD. E finalmente, foram priorizadas quais áreas efetivamente serão auditadas em 2019.

Frisamos que a definição dos fatores e critérios de percepção de riscos obedeceram em nossa avaliação de riscos, as ações governamentais ao classificar a materialidade, relevância e criticidade (MRC).

Nossa expectativa é continuar o trabalho para fortalecer ainda mais a Auditoria Interna buscando continuamente conhecimentos técnicos, recursos humanos e tecnologia de informação para melhoria de nossos controles internos.

Os investimentos em cursos de capacitação são imprescindíveis para acompanhar as mudanças na gestão pública e os benefícios de um trabalho bem planejado e executado que contribua efetivamente as melhorias dos controles internos da Universidade Federal de São Carlos.

Relevante informar que apesar do incremento de servidores na equipe de Auditoria Interna com 02 (dois) novas auditoras, aumentando assim para 04 (quatro) servidores atuantes na Audin, as mudanças impostas pela nova IN CGU nº 2737/2018 podem trazer alterações neste quadro de servidores. Assim, houve impacto e modificação no planejamento de horas previstas para o exercício 2019, o qual totalizou um total de horas trabalhadas de 4.740 horas.

Frisamos ainda, que os resultados das auditorias certamente fortalecem os controles internos da administração ao serem identificados os pontos fortes e fracos para atuação e ação de melhorias tempestivas por parte do gestor.

Diante do exposto, submetemos este planejamento à análise prévia da CGU - Regional/SP, afim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

São Carlos, 31 de outubro de 2018.



Wania Maria Recchia
Coordenadora da Auditoria Interna – UFSCar

APÊNDICE – METODOLOGIA

Figura 1 - Avaliação da percepção dos riscos dos gestores nos Controles Internos
Fonte: Modelo adaptado na metodologia aplicada pela Auditoria Interna da UFABC

Avaliação da percepção dos riscos nos Controles Internos (<i>Conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros...</i> ” IN 01 Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016).				
FATORES AVALIADOS	AVALIAÇÃO DO GESTOR			
Ambiente de Controle (<i>Conjunto de normas, processos e estruturas que fornecem a base para a condução do controle interno da organização. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).</i>)	1	2	3	4
1. Os servidores da área demonstram comprometimento com os valores éticos.				
2. Os dirigentes da área demonstram independência em relação aos seus subordinados e supervisionam o desenvolvimento e o desempenho do controle interno.				
3. A área estabelece, com a supervisão dos dirigentes, as estruturas, os níveis de subordinação e as autoridades e responsabilidades (papéis) adequadas na busca dos objetivos.				
4. A área demonstra comprometimento para atrair, desenvolver e reter talentos alinhados com seus objetivos.				
5. A área faz com que as pessoas assumam as responsabilidades por suas funções de controle interno.				
6. A área detalha, no processo de planejamento, os recursos (materiais, financeiros, humanos) necessários para a implementação do(s) plano(s).				
7. A área identifica o perfil profissional requerido/desejado para desenvolver suas atividades.				
8. A área monitora indicadores relevantes sobre sua força de trabalho (índices de absenteísmo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc.)				
Avaliação de Riscos (<i>Processo permanente de identificação e análise dos riscos relevantes que impactam o alcance dos objetivos da organização e determina a resposta apropriada ao risco (IN 01 Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016).</i>)	1	2	3	4
9. A área identifica os riscos que são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				
10. A área especifica e comunica seus objetivos com clareza suficiente, a fim de permitir a identificação e a avaliação dos riscos associados aos objetivos.				
11. A área identifica e analisa os riscos à realização de seus objetivos, definindo a forma como os riscos devem ser gerenciados.				
12. A área considera o potencial para erros/fraudes (financeira, informações manipuladas ou outras naturezas) na avaliação dos riscos à realização dos seus objetivos.				
13. A área desenvolve ações educacionais (capacitação) com base em necessidades futuras, buscando mitigar (diminuir) riscos.				

14. A área identifica e avalia as mudanças que poderiam afetar, de forma significativa, seus controles internos.				
Atividades de Controle (Conjunto de ações estabelecidas por meio de políticas e de procedimentos, que auxiliam a mitigar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos. . (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
15. A área seleciona e desenvolve atividades de controle que contribuem para a redução, a níveis aceitáveis, dos riscos à realização dos objetivos.				
16. A área utiliza, seleciona e/ou desenvolve ferramentas gerais de controle sobre a tecnologia para apoiar a realização dos objetivos. 17. A área define atividades de controle por meio de políticas que estabelecem o que é esperado e os procedimentos que colocam em prática essas políticas.				
18. As atividades de controle são implementadas de maneira ponderada, consciente e consistente, considerando, entre outras questões, a relação custo/benefício do controle. 19. A área dispõe de instrumentos/rotinas de conformidade e de conferência que permitam se certificar de que os mecanismos de controle são adequados. 20. Há políticas e procedimentos para assegurar que decisões críticas sejam tomadas com aprovação adequada (nível hierárquico).				
Informação e Comunicação (Processo de obtenção e validação da consistência de informações sobre as atividades de controle interno e de compartilhamento que permite a compreensão sobre as responsabilidades e a importância dos controles internos. . (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
21. A área obtém, gera e utiliza informações significativas e de qualidade para apoiar o funcionamento dos seus controles internos (relatórios, sistemas TI) 22. A área comunica internamente as informações necessárias para apoiar o funcionamento dos seus controles internos, inclusive os objetivos e responsabilidades pelo controle. 23. A área fornece as informações que lhe são solicitadas de forma prática e tempestiva. 24. A área comunica-se com os públicos externos (outras áreas) sobre assuntos que afetam o funcionamento do controle interno.				
25. Os arquivos (banco de dados) são periodicamente revisados, atualizados e validados, no sentido de garantir a produção de informações adequadas e confiáveis. 26. A área adota medidas quando recebe críticas ou elogios. 27. A área tem procedimentos/rotinas adequados para se informar/atualizar sobre novos normativos/legislações inerentes às suas atividades?				
Monitoramento (Conjunto de ações destinadas a acompanhar e a avaliar a eficácia dos controles internos. (IN nº 03, de 9 de junho de 2017).	1	2	3	4
28. A área seleciona, desenvolve ou se submete a avaliações para se certificar da presença e do funcionamento dos seus controles.				
29. O sistema de controle interno da área tem contribuído para a melhoria do desempenho de suas atividades. 30. A área avalia e comunica deficiências nos controles internos em tempo hábil aos responsáveis por tomar ações corretivas, inclusive a estrutura de governança e alta administração, conforme aplicável.				

Figura 2: Matriz de Materialidade, Relevância e Criticidade (MRC) - Percepção da AudIn para a Auditoria Baseada em Riscos (ABR)

Fonte: Modelo adaptado na metodologia aplicada pela Auditoria Interna da UFABC

SÍNTESE FINAL – PERCEPÇÃO DA AUDIN EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES (MRC)
Quanto à MATERIALIDADE:
1. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?
(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00.
2. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim
Quanto à RELEVÂNCIA:
3. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área?
(0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis
4. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFSCars processos executados pela área?
(0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto
Quanto à CRITICIDADE:
5. Quando foi a última vez que a área foi auditada, com registros no SIC e Ouvidoria?
(0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca
6. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados?
(0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)?
(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata.

TABELA 1 – Teto Orçamentário de Expediente de 2018 da UFSCar**Fonte:** Portaria ProAd nº 3, de 09 de maio de 2018

Centro de Custo	Código SAGUI	Teto Orçamentário - 2018	
		Investimento	Custeio
Gabinete Reitoria	1025	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
SRINTER	1031	R\$ -	R\$ 5.000,00
Instituto Línguas	1246	R\$ -	R\$ 5.000,00
Agência Inovação	1247	R\$ -	R\$ 5.000,00
Audin	1248	R\$ -	R\$ 5.000,00
CCS	1033	R\$ -	R\$ 5.000,00
CPA	1249	R\$ -	R\$ 5.000,00
CPAD	1250	R\$ -	R\$ 5.000,00
Ouvidoria	1251	R\$ -	R\$ 5.000,00
SPDI	1027	R\$ -	R\$ 5.000,00
SAADE	1029	R\$ -	R\$ 5.000,00
NuMi-EcoSol	1252	R\$ -	R\$ 5.000,00
ProAd-Interno	1044	R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00
Procuradoria Federal	1253	R\$ -	R\$ 20.000,00
SIN	1026	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
SIBI	1032	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
EDF	1254	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
SGAS / Gestão Resíduos	1030	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
PU-SC	1016	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
PU-SO	1020	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
PU-AR	1022	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
PU-LS	1023	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Direção Campus - SO	1255	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Direção Campus - LS	1256	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
USE	1257	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
SEAD	1028	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
ProACE-Interno	1258	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
ProGrad-Interno	1259	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
ProEx-Interno	1260	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
ProPq-Interno	1261	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
ProPG-Interno	1262	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
ProGPe-Interno	1263	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00
TOTAL		R\$ 310.000,00	R\$ 395.000,00

TABELA 2 – Teto Orçamentário de Funcionamento de 2018 da UFSCar

Fonte: Portaria ProAd nº 3, de 09 de maio de 2018

FUNCIONAMENTO					
Unidade Responsável	Destinação	Código Sagui	Teto Orçamentário - 2018		Total da Unidade
			Investimento	Custeio	
ProGrad	ProGrad-Bolsas (Tutoria/Monitoria/Atividade)	1284	R\$ -	R\$ 570.000,00	R\$ 2.188.000,00
	Vestibulares - PJ	1269	R\$ -	R\$ 150.000,00	
	Viagens Didáticas Curso Turismo - PJ	1273	R\$ -	R\$ 58.000,00	
	Medicina - Internato Santa Casa - PJ	1270	R\$ -	R\$ 1.050.000,00	
	Medicina - Preceptores - PF	1271	R\$ -	R\$ 300.000,00	
	USPPS	1272	R\$ 5.000,00	R\$ 55.000,00	
ProEx	Editais Extensão	1266	R\$ -	R\$ 500.000,00	R\$ 820.000,00
	CAEV - PJ	1267	R\$ -	R\$ 30.000,00	
	Cursinho	1268	R\$ -	R\$ 200.000,00	
	Orquestra - Passagem/PJ	1260	R\$ -	R\$ 50.000,00	
	Outras Atividades - Núcleo ETC / Consumo/PJ	1260	R\$ -	R\$ 40.000,00	
ProPq	Auxílios a Pesquisadores	1265	R\$ -	R\$ 20.000,00	R\$ 55.000,00
	Software Somos - PJ	1261	R\$ -	R\$ 35.000,00	
ProGPe	Exames Médicos/Lab - PJ	1264	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
ProACE	Bolsas	1274	R\$ -	R\$ 7.501.000,00	R\$ 14.638.000,00
	Restaurante Bolsistas - PJ	1275	R\$ -	R\$ 3.125.000,00	
	Restaurante Outros Usuários - PJ	1281	R\$ -	R\$ 3.052.000,00	
	Moradias Alugadas - PJ / PF	1276	R\$ -	R\$ 500.000,00	
	Esportes - PJ / Consumo	1282	R\$ -	R\$ 40.000,00	
	Saúde - PJ / Consumo	1283	R\$ -	R\$ 40.000,00	
	Transporte - PJ	1258	R\$ -	R\$ 30.000,00	
	UAC - PJ	1277	R\$ -	R\$ 350.000,00	
Reitoria	SRINTER - PJ / Bolsas	1031	R\$ -	R\$ 400.000,00	R\$ 515.000,00
	Instituto Línguas - Bolsas	1246	R\$ -	R\$ 55.000,00	
	IsF - Inglês Sem Fronteiras	1279	R\$ -	R\$ 60.000,00	
	Capacitação de Servidores	1280	R\$ -	R\$ 200.000,00	
ProAd	ProAd-Interno	1044	R\$ -	R\$ 60.000,00	R\$ 42.236.149,00
	SIN, SIBI, PUs (Infra)	1044	R\$ 500.000,00	R\$ 400.000,00	
	Pus: Transporte Próprio	A definir	R\$ -	R\$ 300.000,00	
	Limpeza	1034	R\$ -	R\$ 7.146.835,00	
	Segurança	1035	R\$ -	R\$ 6.942.141,00	
	Manutenção Predial/Eletrica	1036	R\$ -	R\$ 2.521.472,00	
	Portaria, Zeladoria	1278	R\$ -	R\$ 3.355.701,00	
	Outros Contratos	A definir	R\$ -	R\$ 800.000,00	
	Energia/Água/Telef	A definir	R\$ -	R\$ 9.600.000,00	
	Vigilância Eletrônica - Novo	1035	R\$ -	R\$ 300.000,00	
	Serviços de Impressão	A definir	R\$ -	R\$ 200.000,00	
	Software SAC - Novo	A definir	R\$ -	R\$ 40.000,00	
	Manutenção Predial - Conservação e Reformas	A definir	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	
	Outros Contratos PJ	A definir	R\$ -	R\$ 1.000.000,00	
	Estagiários - PF	1043	R\$ -	R\$ 1.900.000,00	
	Almoxarifado / Outros Consumos	1037	R\$ -	R\$ 1.000.000,00	
	Tributos / PIS / Contrib	1042	R\$ -	R\$ 3.170.000,00	
TOTAL			R\$ 2.505.000,00	R\$ 58.157.149,00	R\$ 60.462.149,00

ANEXO I

Os trabalhos da auditoria interna contemplarão as áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades passíveis de serem auditadas

Distribuição das ações no Plano de Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2018

Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	LOCAL	OBJETIVOS	JUSTIFICATIVAS	PERÍODO	FORMA	AUDITORES	DIAS ÚTEIS	HORAS	TOTAL HOMEM HORA
01	Elaboração do RAINIT 2018	CGU	AudIn	Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT 2018, mensurando os resultados de acordo com a IN 09, 09/10/2018.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN	Direta	2	10	80	160
02	Acompanhar e orientar a elaboração da Prestação de Contas – 2018 e Relato Gerencial	SFC	SPDI e demais áreas envolvidas na PC	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2018, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2018.	Trabalhos em função de obrigações normativas: da Resolução ConsUni nº 788, de 20/11/ 2014 e DN TCU 170 de 19/09/2018.	FEV / MAR	Direta	3	13,5	108	324
03	Verificar e avaliar a Gestão de Riscos da UFSCar	CGU	AudIn	Avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da UFSCar. Observando: a) se os riscos significativos são identificados e avaliados; b) se as respostas aos riscos são estabelecidas de forma compatível com o apetite a risco da Unidade Auditada; e c) se as informações sobre riscos relevantes são coletadas e comunicadas de forma oportuna, permitindo que os responsáveis cumpram com as suas obrigações.	Considerando que a IN Conjunta MP/CGU no.01 de 10/05/2016 torna obrigatória a implementação da gestão de riscos nas várias instituições, inclusive a UFSCar, a Auditoria Interna busca a promoção da ação para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos da Universidade.	JUN a DEZ	Direta	2	12	89	178
04	Capacitar os Gestores sobre Gestão de riscos na UFSCar Previsão todos os Campi	AudIn	ProGPe e UIRC	Promover junto a UIRC (Unidade de Integridade, Riscos e Controles Internos) ações de sensibilização, capacitação e orientação da alta administração e dos gestores em relação ao tema, na construção do processo de integridade, gerenciamento de riscos para os servidores dos 04 campi da UFSCar.	A AudIn começou um trabalho de Capacitação de multiplicadores na área de Gestão de Riscos no planejamento de 2018. A partir deste trabalho foi planejado para 2019 estender para os demais Campi, será em parceria com a Unidade de Integridade, Riscos e Controles Internos, assim	ABR a AGO	Direta	2	10	80	160

					cumprindo a IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016, de 10/05/2016.						
05	Acompanhamento das recomendações	AudIn/ CGU TCU	Todas as áreas	- Acompanhamento das recomendações pendentes emitidas em trabalhos anteriores e ainda não implementadas pela unidade auditada - Acompanhamento do sistema MONITOR da CGU como interlocução da Unidades responsáveis da UFSCar com a CGU, gerenciando prazos dos gestores da UFSCar e atualizando informações no Sistema Monitor para avaliação dos analistas da CGU.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	FEV A DEZ	Direta	2	9	68,5	137
06	Elaboração PAINT 2020		AudIn	Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte utilizando-se da metodologia ABR.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU	OUT	Direta	2	20	80	160
07	Acompanhamento Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)	CGU e TCU	UFSCar	Assessorar os órgãos de controle interno do poder executivo e externo, da Administração pública federal.	Regimento Interno da Auditoria Interna nº 788/2014	JAN a DEZ	Direta	3	-	-	170
08	Ações de integração e Comunicação da AudIn	AudIn	AudIn e todas as áreas envolvidas	Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn, manutenção do Manual de Auditoria Interna, fortalecimento na gestão, ações para implementação do software de auditoria. Atualizar o Regimento da Auditoria Interna para atender as mudanças ocorridas desde a sua última revisão em 2014.	Atividades para atualizar os controles internos da AudIn visando o fortalecimento dos normativos e novos instrumentos de trabalho.	JAN a DEZ	Direta	3	13	101	303
09	Tomada de Contas Especial	AudIn	Reitoria	Realizar um trabalho de apuração de responsabilidades na modalidade de Tomada de Contas Especial - TCE tendo como participação 02 servidores da AudIn . Emitir parecer sobre a TCE ao TCU após a conclusão do trabalho da equipe designada para apuração da TCE	Oportunidade de obter conhecimentos e atender a demanda da Reitoria. Atender o Normativo da CGU sobre TCE	JAN a JUN	Direta	1 2	10 50	85 400	85 800
10	Arrecadação das Receitas	AudIn	ProAD. FAI, Campus LS e Araras.	Uma das fontes de recursos da UFSCar são as receitas arrecadadas na concessão de serviços ou contratos comerciais de terceirização de serviços. Assim verificar como é o processo de entrada dos recursos compreendendo a contabilização, sua distribuição e compatibilização dos valores acordados nas	Área selecionada através da ABR para auditoria.	MAI a AGO	Direta	3	30	167	503

				concessões com o mercado ou commodities são atividades vistas como importantes para salvaguardar a fonte dos recursos públicos recebida pela UFSCAR, inclusive os contratos gerenciados pela Fundação de Apoio.							
11	Bolsas de estudos	AudIn	ProACE / ProAd	A concessão de bolsas de estudos para os discentes de graduação requer avaliação dos controles existentes sobre os critérios de concessão e os pagamentos das bolsas na busca de atender a finalidade possibilitar que os alunos de baixa renda tenham oportunidade de se manter na Universidade durante o tempo de curso.	Área selecionada através da ABR para auditoragem.	FEV a ABR	Direta	3	20	151	454
12	Ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	AudIn	Centros Acadêmicos	Os centros acadêmicos são responsáveis pelo oferecimento de cursos e desenvolvimento de pesquisas nas diversas áreas de atuação da UFSCar. Nos centros acadêmicos são realizadas atividades diretamente ligadas às áreas fins de ensino, pesquisa e extensão, portanto, seu desempenho é fundamental para o cumprimento da missão da universidade.	Área selecionada através da ABR para auditoragem.	AGO a OUT	Direta	2	23	186	372
13	Indicadores de desempenho do TCU	AudIn	SPDI/PROGRAD/PROAD	Os indicadores de gestão são ferramentas que tem a finalidade de auxiliar os gestores em tomadas de decisões. A exatidão dos dados para composição destes indicadores é fundamental para se estabelecer os parâmetros nas análises visando o atingimento dos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico da Universidade. O TCU determinou a apresentação anual de alguns indicadores para acompanhamento da gestão nas IFES. Decisão N° 408/2002 (plenário) e Acórdãos N° 1043/2006 e N° 2167/2006 (plenário do Tribunal de Contas da União).	Auditoria de acompanhamento da gestão. A avaliação da construção destes indicadores e dos demais instituídos pela gestão é classificado pela AudIn como uma ação que contribuirá com a gestão na busca da fidedignidade dos mesmos.	JAN a MAR	Direta	2	10,1	81	162
14	Elaboração do RAIN 2019 Preliminar	CGU	AudIn	Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao RAIN 2019, para a transição da coordenação conforme Plano de Ação estabelecido entre a UFSCar e a CGU para atendimento da IN 2737/2017.	Previsto no Plano de Ação para a transição de cargo da Chefia da AudIn aprovado no Ofício n° 18910/2018/SFC-CGU em cumprimento a Portaria CGU 2737/2017.	JUN	Direta	1	12	96	96

15	Capacitação da Equipe AudIn	AudIn	AudIn	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetivos auditados, controle interno, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para um aperfeiçoamento constante da equipe de auditoria interna no exercício de suas funções.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN a DEZ	Direta	3	10	80	240
16	Reserva Técnica	AudIn	AudIn	- Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão. - Possibilitar disponibilidade para tratamento de demandas externas recebidas durante a realização do PAINT 2019.	Trabalhos em função de obrigação normativa 09/2018-CGU.	JAN a DEZ	Direta	1 2	- 16	- 130	180 261
TOTAL DE HORAS-HOMEM											4.740